



Padrão DAO:

Utilizei o padrão DAO para representar meus objetos do model.

No programa em questão o DAO serve para realizar a iteração dos dados da camada do model com o Banco de Dados. Ele é responsável para converter os dados do banco de dados em objetos utilizáveis pelo sistema, e os dados utilizados pelo sistema em dados para o SGBD.

Padrão Façade:

Utilizei o padrão Façade para representar a unificação das interfaces das views.

No programa em questão o Façade serve para o sistema ter uma tela principal com os sub-módulos de telas views de iteração.

Padrão Observer:

Utilizei o padrão Observer para o sistema de notificação de vencimento. O model aluguel possui observadores no qual são atualizados ao executarem operações no modelo, logo é possível utilizar dos métodos de notificação de alugueis que estão perto de vencimento.

Padrão Singleton: Como o sistema possui apenas uma sessão para o usuário utilizando, é possível gerar apenas uma instância da tela principal de modo que apenas através dele ele consiga acessar os sub-sistemas da aplicação completa.

Padrão MVC:

Utilizei o padrão MVC para separar as entidades do meu sistema, de modo que ao alterar algum sub-sistema, o todo não é modificado.

Este padrão separa as regras de negócios, a iteração com o usuário e a lógica de negócio, bem como as iteração dos dados da aplicação.

Model: Representa os dados da aplicação; Controller: Representa as ações da aplicação; View: Representa a iteração com o usuário da aplicação.